RESUMO - BIOCIÊNCIAS APLICADAS À SAÚDE HUMANA E ANIMAL

PERCEPÇÃO DOS TRABALHADORES DA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE E VIGILÂNCIA EM SAÚDE SOBRE AS LEISHMANIOSES E SEUS VETORES

Carlos Roberto Dos Santos Veras (crv21david@gmail.com)

Emnielle Pinto Borges Moreira (emnielle.borges@ufma.br)

Laricia Cirqueira Pinheiro (cirqueiralaricia08@gmail.com)

Maria Da Conceição Abreu Bandeira (mariza_bandeira@hotmail.com)

José Manuel Macário Rebêlo (jose.macario@gmail.com)

Introdução: As leishmanioses, antropozoonoses ligadas a populações negligenciadas, são uma preocupação da Saúde Pública. No Brasil, profissionais do SUS atuam na Atenção Básica à Saúde (ABS) e Vigilância em Saúde (VS) no combate a essas zoonoses, mas demandam atualização contínua sobre as doenças e seus vetores.Objetivo: Conhecer o quanto os profissionais de saúde da ABS e VS sabem sobre o vetor, sua ecologia e epidemiologia da leishmaniose. Metodologia: Trata-se de um estudo preliminar realizado por meio de questionário online no Google forms, composto por perguntas semiestruturadas, organizadas em 4 sessões: Perfil do público-alvo, Ecologia do vetor, Epidemiologia da leishmaniose e Educação permanente dos profissionais de saúde. Resultados: Participaram 76 profissionais, com idade

entre 27 a 67 anos; sendo 50,6% masculino e 49,4% feminino. O nível de escolaridade foi: nível médio (39%), Ens. Superior (16,9%) e pós-graduação (24,7%). Em relação às funções, 66,2% são Agentes de Combate às Endemias, 18,2% Agentes Comunitários de Saúde, 6,5% enfermeiro(a) e 2,6% médico(a). Sobre os conhecimentos sobre o vetor da leishmaniose, 93,5% disseram conhecer o vetor; 44,2% conhecem por flebótomo e 46,8% por mosquito-palha. Em relação à educação permanente, 28,6% responderam terem feito há mais de um ano e 18,2% disseram nunca terem realizado alguma capacitação sobre a doença e seu vetor. Conclusão: Apesar do conhecimento sobre a leishmaniose, a falta de atualização gera dúvidas e confusões sobre sintomas e vetores. São necessárias capacitações e parcerias com órgãos públicos e universidades para fortalecer a formação dos profissionais e aprimorar as estratégias de combate às leishmanioses no contexto da Saúde Pública.

Palavras-chave: saúde pública; educação; zoonoses; profissionais de saúde.